

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**FÓRUM DE PESQUISA 03:
CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

Coordenador: Henyo Trindade Barreto Filho (UnB)

Nos últimos cinco anos, vem se realizando em vários programas de pós-graduação no país um número crescente de pesquisas na antropologia e áreas afins em torno de dois temas inter-relacionados: (a) os conflitos socioambientais sobre o acesso a, gestão de e controle sobre os recursos naturais; e (b) etnografias das unidades de conservação vistas como uma forma específica de territorialidade com seus próprios atores sociais. Esse fórum propõe propiciar um diálogo entre esses pesquisadores com o fim de estabelecer vínculos analíticos e empíricos entre essas pesquisas e discutir a constituição de uma rede de pesquisa sobre esse campo no nível nacional. Alguns dos tópicos privilegiados desse diálogo são: os movimentos ambientalistas; populações e parques; o Sistema Nacional das Unidades de Conservação (SNUC); a gestão social dos recursos naturais; políticas ambientais nos níveis municipal, estadual, federal e global; e a resolução de conflitos.

1ª SESSÃO (17/07): AMBIENTALISMO E DISCURSOS AMBIENTAIS

Coordenador: Paul Elliott Little (UnB)
Debatedor: David Cleary (The Nature Conservancy)

DEPOIS QUE ENTROU O 'IMBAMBA': CONCEPÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL ENTRE A POPULAÇÃO DA ILHA GRANDE.

Rosane Manhães Prado (UERJ)

MULTICULTURALISMO VERSUS MULTINATURALISMO NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA JURÉIA, SÃO PAULO.

Ruben Caixeta de Queiroz (UFMG)

A PROPÓSITO DA RESERVA EXTRATIVISTA DE PESCA ARTESANAL MARINHA DE ARRAIAL DO CABO/RJ: QUANDO AS MINHOCAS VIVEM DE PEIXES, 'SER CABISTA É SER PESCADOR'.

Simone Moutinho Prado (UNIG)

TERRITORIALIDADE EM ÁREAS URBANAS.

Maria do Carmo Vieira (UFAL)

(INTERVALO)

A JUSTIÇA LOCAL NAS RESERVAS EXTRATIVISTAS.

Mauro W. B. de Almeida, Eliza Lozano Costa (Unicamp)
Mariana Pantoja Franco (Unicamp)

AMAZÔNIA SOCIOAMBIENTAL: SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA E DIVERSIDADE SOCIAL.

Deborah Lima (NAEA/UFPA)
Jorge Pozzobon (MPEG)

ENTRE ÁRVORES E GENTE: A CONJUGAÇÃO DAS DIMENSÕES SOCIAL E AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DOS "CAMPAIGNERS" BRITÂNICOS PELA FLORESTA AMAZÔNICA.

Andréa Zhouri (UFMG)

2ª SESSÃO (18/07): ÁREAS PROTEGIDAS E GRUPOS HUMANOS

Coordenador e Debatedor: Henyo T. Barretto Filho (UnB)

PARAÍSO PARA QUEM? POPULAÇÕES INDÍGENAS E O PARQUE NACIONAL DO MANU, PERU.

Glenn Shepard Jr. & Klaus Rummenhoeller (UFAC)

POPULAÇÕES TRADICIONAIS E MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS NO PARQUE NACIONAL DO JAÚ: UMA ANÁLISE JURÍDICA.

José Heder Benatti (UFPA/IPAM)

PARQUES ECOLÓGICOS E POPULAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL: À PROCURA DA “NATUREZA” E DO LAZER.

Maria Lúcia de Santana Braga (NPCT/UnB)

Mauro Oliveira Pires (NPCT/UnB)

ANÁLISE DE CONTEÚDO APLICADA AO ESTUDO DA RELAÇÃO UNIDADE DE CONSERVAÇÃO/COMUNIDADE NO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS.

Mônica Martins de Melo (UnB)

Carlos Hiroo Saito (UnB)

(INTERVALO)

O LUGAR DO PARQUE NACIONAL NA LÓGICA DOS LENÇÓIS MARANHENSES.

Álvaro de Oliveira D'Antona (Unicamp)

POVO DA TERRA E TERRAS DO PARQUE: DA TRADIÇÃO À AÇÃO.

Pedro Castelo Branco Silveira (NEPAM/UNICAMP)

OS PATAXÓ MERIDIONAIS E A CRIAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DO MONTE PASCOAL.

Maria Rosário Carvalho (UFBA/ANAI-BA)

José Augusto Sampaio (UNEB e ANAI/BA)

3ª SESSÃO (19/07): POLÍTICAS AMBIENTAIS E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Coordenador: Peter Schröder (UFC)

Debatedora: Mary Allegretti (Secretaria de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal/MMA e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável, UnB)

PROTEGER A NATUREZA, RENEGAR PESSOAS: A CRIAÇÃO DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS.

Edviges Ioris (University of Florida)

É POSSÍVEL CONVIVER COM A FLORESTA? QUESTÕES CULTURAIS E POLÍTICAS EM TORNO DA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE (CARIRI CEARENSE).

Peter Schröder (UFC)

PARQUES NACIONAIS DO IGUAÇU/IGUAZÚ: FRONTEIRA E INTEGRAÇÃO ENTRE BRASIL E ARGENTINA.

Luciana de Andrade Mendonça (UnB)

PRODUZINDO UM TERRITÓRIO PROTEGIDO: NOVAS FORMAS DE DELIMITAÇÃO DE FRONTEIRAS E REGULAÇÃO DE CONFLITOS A PARTIR DOS USOS DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL EM TRÊS MUNICÍPIOS DA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO.

Thereza Cristina C. Menezes (MN/UFRJ)

(INTERVALO)

UMA LEITURA ANTROPOLÓGICA DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS: A EXPERIÊNCIA DOS COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA.

Maria Lúcia de Macedo Cardoso (MN/UFRJ)

PARTICIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPACTO: ANÁLISE DE DOIS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS EM PERNAMBUCO.

Renato Athias (UFPE)

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: UMA ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA.

Paul E. Little (UnB)